

## Perfil da Turma 2021.2 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Lys Vinhaes  
Profa. Associada-CAHL

### I. Introdução

Este relatório apresenta o perfil da Turma 2021.2 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP) oferecido pelo Centro de Artes, Humanidades e Letras na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CAHL/UFRB). O perfil resulta do tratamento de dados coletados via questionário aplicado aos alunos da Turma nos dois primeiros meses de aula da disciplina GCAH 592 - Introdução à Gestão Pública (IGP). Como nos anos anteriores, a análise dos dados coletados, além de favorecer o planejamento das aulas para seu público-alvo, funciona como levantamento do perfil e das expectativas do calouro em tempo zero, o que permite uma investigação, ao final do Curso, sobre as mudanças percebidas pelos discentes ao longo da formação. Este documento mantém a mesma estrutura e redação daqueles dos anos anteriores, para favorecer análises contrastivas.

O levantamento sobre o perfil do ingressante no CSTGP-UFRB integra as atividades previstas na pesquisa "Modelos de análise de implementação de políticas públicas pelo olhar do implementador: Educação Básica e Superior no entorno da Baía de Todos os Santos sob foco", no recorte que tem como objetivo identificar expectativas e tendências do aluno da educação superior na região. Busca-se levantar dados e realizar análises que possam informar políticas de acesso e permanência na educação pública, além de, especificamente em relação ao CSTGP-UFRB, possam contribuir para ajustes nas ofertas de disciplinas, nas abordagens multidisciplinares e didáticas e no envolvimento dos alunos em atividades formativas para além da sala de aula.

O semestre 2021.2 foi iniciado em 11 de abril de 2022, com final em 06 de agosto do mesmo ano. Com o arrefecimento da pandemia pelo Sars-COV-02, o semestre foi planejado para o retorno da oferta presencial, guardados os limites dos protocolos de segurança ainda

vigentes. Neste cenário, a capacidade das salas de aula do CAHL foi reduzida para permitir espaçamento entre alunos e foram adotados espaços no Hansen e no NUDOC para utilização como sala de aula. Ainda assim, não foi possível a oferta 100% presencial e os alunos ingressantes de todos os cursos do CAHL tiveram a oferta de seus componentes curriculares de maneira remota.

Do mesmo jeito que em 2018.2 e 2019.2 (antes da pandemia) e 2020.2 (durante a pandemia), a turma de IGP não foi completa (50 alunos) em 2021.2, ainda com muitas vagas ociosas. Na primeira semana, estavam matriculados 38 alunos, 03 dos quais de turmas anteriores (não fizeram parte do levantamento do perfil) e 04 ingressantes em 2021.1 (edital de transferência e portador de diploma, que responderam o levantamento de perfil). Dos 35 ingressantes em 2021, 12 nunca frequentaram as aulas de Introdução à Gestão Pública (todos com entrada em 2021.2). Logo após o início das aulas, 02 alunos desistiram. Na quinta semana de aula, outros quatro alunos foram matriculados na disciplina, quando, a rigor, já estariam reprovados por frequência naquela semana. Desses 04, 02 desistiram da disciplina (01 trancamento e 01 abandono).

Ao final de 2021.2, dos 39 ingressantes em 2021.1, apenas 20 concluíram o semestre. É interessante observar que, dentre eles, havia um aluno que já havia ingressado e abandonado antes e que, via ENEM, entrou novamente. Dos 39 alunos com entrada em 2021.2, 24 responderam ao questionário (disponibilizado no Google Forms com link divulgado pelo SIGAA).

Para composição do perfil da Turma 2021.2, foram consideradas as respostas destes estudantes em quatro dimensões: 1) perfil pessoal, 2) perfil educacional, 3) perfil profissional e 4) percepções e expectativas em relação ao CSTGP, durante e após sua conclusão. Diante

da situação de oferta híbrida, com ingressantes com aulas remotas, foi mantida a quinta dimensão adicionada em 2020.2: Condições de estudo na modalidade remota.

## II. Perfil pessoal

- a. **Sexo e autodeclaração de raça:** em 2021.2, dos 24 respondentes, quinze (62.5%) se declararam do sexo feminino e nove (37.5%) do sexo masculino. Esse resultado consolida uma tendencia observada a partir de 2015.1, de predominância de mulheres no CSTGP-UFRB, e acompanha uma tendencia nacional de preocupante predominância feminina na Educação Superior. O percentual de mulheres em 2021.2 foi um pouco menor que em 2020.2 (66,7%).

Em relação à raça/etnia, apenas um respondente se declarou branco, oito pardos (33,3%) e quinze pretos (62.5%). Como nos anos anteriores, o CSTGP atrai uma predominância de alunos negros. Em relação a 2020.2, houve apenas a inversão entre pardos (50%) e pretos (38,9%).

- b. **Estado civil:** a maior parte da turma é composta por solteiros (21 alunos, 87,5%), em uma proporção alta, como nos anos anteriores. Os 03 demais são casados (12,5%). Não há viúvos ou divorciados.
- c. **Alunos com filhos:** Dos 24 respondentes, 19 (79,2 %) não têm filhos. Dos cinco com filhos (20,6%), todos declararam ter apenas um filho.
- d. **Aluno portador de necessidades especiais:** na Turma 2021.2, 21 (87,5%) alunos declararam não ter deficiência ou alguma condição de saúde que afetasse sua aprendizagem ou mobilidade e três alunos (12,5%) declararam: deficiência auditiva (1),

deficiência física (1) e TDAH (1). A tendência de alunos sem deficiência é a mesma de anos anteriores.

- e. **Idade:** Em 2021.2, o ano de nascimento do aluno respondente varia de 1979 a 2002. A média de idade (aproximada, considerando-se que foi calculada pela fórmula 2022-ano de nascimento do aluno) é 26 anos, um pouco inferior àquela encontrada em 2021.2 ou 2019.2 (28,8). As idades mínima e máxima são 19 e 42 anos. A variável é multimodal (19, 20, 21, 22 e 25 anos) e a mediana é 23 anos, um pouco inferior àquelas encontradas desde 2017.2



**Figura 01:** Panorama de idade da Turma 2021.2 – CSTGP, abr. 2022.  
Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- f. **Renda familiar mensal:** como em anos anteriores, a maior parte da Turma 2021.2 (66,6%) se insere em famílias que recebem até 02 salários mínimos por mês, em percentual próximo ao ano de 2018.2 (68,6) e inferior àquela de 2020.2 (72,2%). Diferente do que aconteceu em 2020.2, não houve alunos declarando “nada” como renda média familiar mensal ou alunos cujas famílias tem mais de cinco salários/mês, sendo a Turma 2021.2 mais homogênea quanto à renda.

**Tabela 01:** Renda familiar mensal em salários mínimos. Panorama Turma 2021.2 – CSTGP, abr. 2022.

Faixas de salário mínimo	Frequência	Perc. Válido
Nada	0	0
De RS 1,00 a meio SM	3	12,5
De meio a 01 SM	10	41,7
01+ a 02 SM	3	12,5
02+ a 05 SM	8	33,3
05+ a 10 SM	0	0
Total	24	100

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- g. Filiação e atuação partidária:** na Turma 2021.2, perguntados sobre filiação partidária, apenas dois alunos responderam ser filiados a partido e três alunos declararam atuação partidária. Esse panorama se assemelha àqueles encontrados nos anos anteriores.
- h. Cidades de origem e de realização do Ensino Médio do/pelo aluno:** O questionário buscou levantar os locais de nascimento e de realização do Ensino Médio dos alunos, visto que o sistema de seleção da UFRB utiliza o ENEM/SiSu. Seguindo a tendência observada em anos anteriores, a maior parte da Turma 2021.2 é proveniente de municípios baianos (95,8%), com um aluno oriundo de São Paulo. Quando observado o local de Ensino Médio, também a maior parte cursou na Bahia (apenas um o fez em São Paulo), predominante nos territórios do Recôncavo, Região Metropolitana de Salvador e no Portal do Sertão.

**Tabela 02:** 2a - Município de origem (nascimento) e 2b – Município onde foi concluído o Ensino Médio.  
Panorama Turma 2021.2 – CSTGP, abr. 2022.

Cidade onde o aluno nasceu	Frequência	Percentual válido
Cachoeira	6	25,0
Capim Grosso	1	4,2
Cruz das Almas	1	4,2
Feira de Santana	1	4,2
Maragogipe	1	4,2
Salvador	3	12,5
Santo Amaro	1	4,2
Santo Antônio de Jesus	1	4,2
São Felix	5	20,8
São Gonçalo dos Campos	1	4,2
São Miguel das Matas	1	4,2
São Paulo	1	4,2
Taperoá	1	4,2
Total	24	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Cidade onde o aluno cursou o Ensino Médio	Frequência	Percentual válido
Cachoeira	5	20,8
Camaçari	1	4,2
Conceição da feira	1	4,2
Cruz das Almas	1	4,2
Feira de Santana	1	4,2
Governador Mangabeira	1	4,2
Juazeiro	1	4,2
Maragogipe	2	8,3
Mutuípe	1	4,2
Salvador	2	8,3
Santo Amaro	3	12,5
São Gonçalo dos Campos	1	4,2
São Miguel das Matas	1	4,2
São Paulo	1	4,2
Taperoá	1	4,2
Varzedo	1	4,2
Total	24	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- a. **Forma de deslocamento diário até o CAHL:** visto que o semestre 2021.2 foi ofertado de maneira híbrida e que os ingressantes tiveram aulas remotas, essa questão não foi levantada no semestre.
- b. **Cidade onde o aluno mora enquanto cursa o CSTGP:** Como registrado na Introdução, a Turma 2021.2 cursou o primeiro semestre de maneira remota, o que não exigiu deslocamento para o CAHL. Será interessante observar, no retorno às aulas presenciais em 2022.1, o nível de evasão da turma, em especial considerando aqueles discentes que residem mais longe, o que não permite o deslocamento diário para o Centro.

**Tabela 03:** Local de residência do aluno enquanto cursa o CSTGP - UFRB, abr. 2022.

Local de residência enquanto cursa GP	Frequência	Percentual válido
Cachoeira	8	33,3
Camaçari	1	4,2
Conceição da feira	1	4,2
Cruz das Almas	1	4,2
Governador Mangabeira	1	4,2
Juazeiro	1	4,2
Maragogipe	2	8,3
Muritiba	1	4,2
Mutuípe	1	4,2
Santo Amaro	2	8,3
Santo Antônio de Jesus	1	4,2
São Gonçalo dos Campos	2	8,3
São Miguel das Matas	1	4,2
Taperoá	1	4,2
Total	24	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

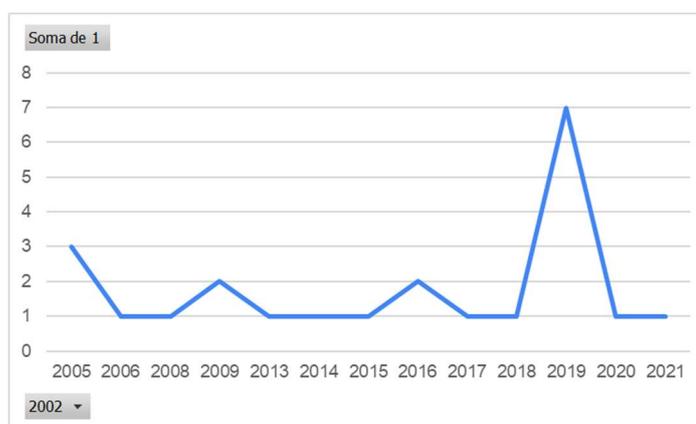
- c. **Zona urbana x rural:** Na Turma 2021.2, a maior parte (54,2%-13 discentes) reside na zona urbana central, o que, possivelmente, poderá favorecer o acesso ao transporte. Já 08 alunos (33,3%) residem em zona urbana periférica e 3 (12,5%) o fazem na zona rural.

### III. Perfil educacional

- a. **Primeira geração na família do aluno a fazer um curso superior:** 50% dos respondentes (12 alunos, percentual inferior ao encontrado em 2019.2 e em 2017.2 e igual a 2020.2) relatam sua própria geração (aqui inclusos os primos) como a primeira a fazer Ensino Superior na família, seguidos por 33,3% (07) que referem a geração de seus pais – que inclui os tios. Um aluno relatou ser a geração dos avós a primeira a fazer educação superior e três alunos (12,5%) mencionaram não saber.
- b. **Aluno é a primeira pessoa da família a fazer curso superior:** 70,8 % da turma (17 alunos) responderam *Não* a esta questão, enquanto 29,2% (7 alunos) disseram ser os primeiros

na família a entrar em um curso superior. O percentual de 70,8% é inferior àquele encontrado em 2020.2 e está mais próximo ao que foi observado em anos imediatamente anteriores.

- c. **Natureza da escola na qual o aluno estudou:** como em anos anteriores, a maior parte dos alunos ingressantes no CSTGP em 2021.2 (87,5%; 21) é oriunda de escola pública, em um percentual um pouco superior àquele encontrado em 2020.2. Da escola privada vieram 03 alunos (12,5%).
- d. **Aluno fez curso técnico:** dos 24 respondentes, 17 alunos (70,8%) não fizeram curso técnico e outros sete alunos o fizeram (29,2%), um percentual um pouco inferior àquele encontrado em 2020.2. Os cursos foram Administração (1), Meio Ambiente (1), Tec. Em Enfermagem (1), Téc. Em Logística (1), Téc. De Informação (1) e Tec. Em Edificações (01), além de Operador (1). Como já mencionado em anos anteriores, ao longo dos anos se tem observado a falta de ligação aparente entre algumas escolhas do curso técnico e a escolha do CSTGP para nível superior.
- e. **Ano de conclusão do Ensino Médio:** O intervalo temporal entre o ano de conclusão de Ensino Médio e o ano de ingresso no CSTGP-UFRB, em 2021.2, é inferior àquele observado em 2020.1 e 2019.2. O ano mais remoto de conclusão foi 2005 (1 pessoa), enquanto outras sete concluíram o Ensino Médio em 2019 (moda).



**Figura 02:** Tempo de conclusão do Ensino Médio pelo aluno. Panorama Turma 2021.2 – CSTGP, abr. 2022.

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- f. **Número de vezes que o aluno fez o ENEM:** Para o ingresso na Turma 2021.2, todos os alunos haviam feito ENEM. A maior frequência (7; 29,2%) fez três edições do Exame, como nos anos anteriores, seguidos por (6; 25% %) alunos que fizeram 2 vezes. Apenas dois alunos realizaram o ENEM uma única vez. Em 2021.2, um aluno fez seis edições do Exame e um aluno declarou não saber o número de vezes. Esse panorama é mais próximo àquele observado em 2020.2 e um pouco diferente de anos anteriores, quando alunos relataram terem feito 08 ou mesmo 11 edições do ENEM. Vale o registro de que, mesmo para os portadores de diploma, é exigido uma nota de ENEM.

**Tabela 04:** Número de vezes que o aluno relata ter feito o ENEM. Panorama Turma 2021.2 – CSTGP, abr. 2022.

N. de vezes ENEM	Frequência	Percentual
1	2	8,3
2	6	25,0
3	7	29,2
4	5	20,8
5	2	8,3
6	1	4,2
Não sei	1	4,2
Total	24	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- g. **Forma de entrada no CSTGP:** a Turma 2021.2 é composta por 18 alunos (75 %) que entraram via ENEM, 02 via Edital para Portadores de diploma, 01 pelo Processo Seletivo Complementar para Vagas Ociosas e 03 via Edital de Transferência Interna. A questão sobre o lugar de entrada via listas do SiSu (1ª chamada, 2ª, etc.) foi suprimida vez que estava conduzindo a erros.
- h. **Cotas:** na Turma 2021.2, 8 alunos (33,3 %) se declararam cotistas e os demais 16 (66,7%) se declararam não cotistas. O percentual de cotistas é um pouco inferior àquele encontrado em 2020.2 (44,4%).
- i. **Aluno já fez alguma graduação, tendo ou não concluído:** como tem acontecido em anos prévios, também a Turma 2021.2 tem alunos com uma graduação anterior concluída. Neste

caso, são seis pessoas (25%) que têm diploma superior em Direito (2), Letras com Espanhol (1), Bacharelado em História (1), Licenciatura em História (1) e Psicologia (1). Além desses, outros 10 iniciaram e deixaram o curso sem concluir uma vez e duas pessoas iniciaram e não conseguiram concluir duas vezes. Os cursos abandonados foram Direito (3), Administração (1), BI em Humanidades (1), BI em Cultura, Linguagens e Tecnologias (1), Engenharia Civil (1) e Ambiental (1), Gestão Pública (2), História (1), Física (1), Política (1), e Serviço Social (1). Novamente, um dos ingressantes já tinha sido aluno de Gestão Pública na UFRB, desistiu, fez um novo ENEM e retornou.

As universidades nas quais os alunos se matricularam e abandonaram seus cursos foram: Estácio, FAMAM, FAZAG, FMU, UEFS, UFBA, UFRB (duas vezes), Unijorge e Universidade Salvador.

Esse é um fenômeno a se investigar porque pode estar sendo entendido como evasão. No caso da UFRB, a Instituição sabe que o aluno deixou um determinado curso, mas não consegue acompanhá-lo se o mesmo fizer outro ENEM e iniciar um novo curso (evasão de curso, mas não de instituição). O CSTGP – UFRB já faz uma orientação ativa com seus alunos. É importante que esse trabalho seja iniciado no primeiro semestre, para que se possa diagnosticar o aluno e mesmo encaminhá-lo a uma outra formação, via editais de transferência interna.

- j. **Experiência com pesquisa científica:** na Turma 2021.2, oito alunos (33 %) declararam ter experiência anterior em pesquisa científica, um percentual maior que o encontrado no semestre anterior, talvez pela entrada de portadores de diploma (seis).

#### IV. Vida profissional

- a. **Trabalho:** na Turma 2021.2, 37,5% (09 alunos) não estavam trabalhando no momento da resposta ao Questionário de Perfil. Os demais estão trabalhando, seja de maneira formal ou informal, como pode ser visto na Tabela 05.

**Tabela 05:** Cenário de trabalho dos ingressantes. Panorama Turma 2021.2 – CSTGP, abr. 2022.

Trabalho?	Frequência	Percentual
Não	9	37,5
Sim, com vínculo empregatício	7	29,1
Sim, como autônomo	6	25
Sim, de maneira esporádica, quando aparece trabalho.	1	4,2
Sim, sem vínculo empregatício, mas em uma instituição	1	4,5
Total	24	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

No grupo empregado, nenhum respondente referiu atuação em gerência ou coordenação. As ocupações são: advogado, vice diretor de escolar, assistente administrativo, auxiliar administrativo, maquiadora, matizadora, promotor de vendas, secretário, técnico em edificações, vendedor e vigilante. Dos locais de trabalho, apenas dois referiram uma secretaria municipal, um referiu uma atuação “federal” e outro “em escola”. O percentual de alunos trabalhadores é pouco superior àquele encontrado em 2020.1 e está na média dos percentuais encontrados nas últimas entradas do CSTGP.

- b. **Experiência atual ou pregressa no setor público:** na Turma 2021.2, 16 alunos (66,7%) não têm ou não tiveram experiência de trabalho no setor público. Os outros 08 alunos (33,3%) têm ou tiveram experiência que varia de 1 ano e meio (4 pessoas) a 16 anos (1 pessoa). Os cargos ou funções foram ou são: funcionário público (1), assessor especial (1), advogada (1), organizador de equipamentos culturais (1), técnico em edificações (1), vice-diretor (2) e supervisor de escola (1).
- c. **Experiência atual ou pregressa no terceiro setor:** o perfil neste indicador volta ao comportamento observado antes de 2018.2: apenas dois alunos referiram experiência no Terceiro Setor. O tempo de experiência varia entre 01 ano e 01 ano e meio.

## V. Percepções e expectativas em relação ao CSTGP

O levantamento de perfil do ingressante de 2021.2 buscou dados sobre suas expectativas de formação, de modo a contribuir para a oferta de optativas e de oportunidades de participação em pesquisa e em extensão.

Neste levantamento de perfil, algumas questões utilizadas em anos anteriores, referentes às competências a serem desenvolvidas durante o Curso e aos temas de interesse, foram excluídas, assim como já havia ocorrido em 2021.2. Com esta exclusão, o questionário foi simplificado. Contudo, foram mantidas as questões sobre as condições de estudo remoto, dado que o semestre 2021.2 foi ofertado de maneira híbrida, mas os calouros ficaram com a oferta 100% remota.

- a. **O CSTGP foi a primeira opção no ENEM:** dos 24 ingressantes respondentes ao questionário para levantamento de perfil, apenas 10 (41,7%) declararam que o CSTGP-UFRB havia sido sua primeira opção no SiSu, enquanto 08 (33,3%) indicaram que o Curso não havia sido a primeira opção e os outros 06 (25%) declararam “não se aplica”. Assim como em 2020.2 e em 2019.2, o índice da “não escolha” é alto, comparado àqueles encontrados no início do Curso (por volta de 10 a 15%). Como já mencionado em relatórios anteriores, cabe ao Colegiado um acompanhamento permanente desses alunos para contribuir para a permanência no Curso ou, caso não seja o desejo, assegurar uma boa orientação para transferências interna ou externa do discente. Do mesmo modo, é importante acompanhar os portadores de diploma e aqueles que chegaram por meio de transferência, fazendo análise de disciplinas cursadas anteriormente, de modo a permitir equivalências e otimização do tempo do estudante.
- b. **Como o aluno soube sobre o CSTGP:** Em 2021.2, cinco ingressantes souberam do CSTGP-UFRB por outras pessoas, fossem elas egressos, colegas de trabalho ou outros alunos da UFRB. Como em anos anteriores, houve prevalência do *site* do SiSu como fonte, assim como o Portal da UFRB. Diferente do semestre anterior, nenhum aluno referiu as redes

sociais como fonte. A Tabela 06 sintetiza as respostas dos ingressantes, sendo que alguns indicaram mais de uma fonte, o que implica que o total ultrapassa os 24 alunos.

**Tabela 06:** Forma pela qual o aluno relata ter tomado conhecimento sobre o CSTGP. Panorama Turma 2021.2 – CSTGP, abr. 2022.

Como o aluno tomou conhecimento do CSTGP?	N
Por alunos que já fizeram o Curso	2
Colegas de trabalho	2
Por outros alunos da UFRB	1
No site do SiSu	12
No site da UFRB	08

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- a. **Razões pela escolha por um curso tecnológico:** A questão que levanta as razões pelas quais o aluno optou por uma formação tecnológica é aberta. Tabuladas as 22 respostas, observamos o mesmo comportamento visto a partir de 2016: a curta duração do Curso pesou na escolha dos ingressantes (07). Porém, na contramão de anos anteriores, a inserção no mercado de trabalho não foi mencionada, pelo menos não diretamente. Três alunos, assim como em 2020.2, mencionaram que a atração ao Curso não se deu pelo caráter tecnológico e sim à Gestão Pública. Cinco discentes disseram terem se identificado com o Curso e outros três mencionaram a relação do Curso com experiência de trabalho. Um aluno considerou que o curso seria complementar à sua graduação anterior e outro aluno respondeu que “era o que tinha”. Além disso, os discentes mencionaram “objetividade”, “praticidade”, “inovação” e “especificidade” do Curso como elementos para sua escolha como graduação.
- b. **Razões pela escolha de um curso na área pública:** a questão apresentada ao ingressante foi: *Por que você escolheu um curso na área pública?* As respostas foram tabuladas (algumas com mais de uma razão) e encontram-se na Tabela a seguir. Como em anos anteriores, algumas respostas trazem mais de uma razão e, por este motivo, a soma das respostas ultrapassa 22. As duas evocações mais frequentes (04 de 26) apontam para afinidade com

a Área ou atuação prévia na Área. Apenas um aluno relatou como razão o interesse em concurso público, o que se aproxima das entradas anteriores, mas se distancia dos primeiros perfis.

**Tabela 07:** Razões para a escolha de um curso na área pública. Panorama Turma 2021.2 - CSTGP, Abr. 2022.

Razões para a escolha de curso na área pública	N
Por achar que a área é muito importante /necessária	2
Pela afinidade com questões políticas e sociais	1
Por gostar / ter afinidade com a área	4
Dentre os cursos disponíveis, foi com que mais se identificou	2
Por gostar de políticas públicas / gostar do SUS	2
Por ter tido experiência em área similar	1
Para fazer concurso público	1
Por que o curso é amplo / dá várias possibilidades de atuação	1
Para inserção / atuação na área pública	2
Por que já atua na área / trabalha com o público	4
Por querer fazer uma pós-graduação	1

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

c. **Expectativas de atuação durante o curso:** Para o ingressante da Turma 2021.2, foi questionado sobre as suas expectativas de participação em diversas atividades durante o Curso. A questão, também aplicada em anos anteriores, foi reformulada para incluir alguns itens que haviam sido mencionados pelos alunos na opção *Outros*. Os alunos puderam marcar mais de uma alternativa. A Tabela 08 apresenta os dados coletados.

Para a Turma 2021.2, assim como para a Turma anterior, participar em estágios foi a escolha mais frequente, seguida por participar em pesquisa (14), em extensão (13) e grupos de estudo (12), o que é bastante diverso dos achados de anos anteriores. Contudo, o número de alunos interessados em participação em eventos científicos ou profissionais é inferior (8).

O número de alunos (5) interessados em militância política é superior ao encontrado em anos anteriores. Interessantemente, apenas 02 alunos gostariam de atuar em

representações estudantis. Essas expectativas apontam para a ampliação do espectro de possibilidades que um curso tecnológico também pode oferecer, especialmente em um ambiente universitário. Além dessas, o trabalho é expectativa para a metade da Turma respondente em 2021.2.

**Tabela 08:** Pretensões de envolvimento com atividades durante o CSTGP. Panorama Turma 2021.2 CSTGP, abr. 2022.

Pretensões de envolvimento durante o CSTGP	Sim
Pesquisa	14
Extensão	13
Grupo de estudo	12
Trabalho	11
Estágio	18
Participação em eventos científicos ou profissionais	8
Participação em grupos culturais (música, teatro e outros)	4
Representações estudantis	2
Militância política	5
Intercâmbio	0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- d. **Expectativas de atuação após o curso:** as expectativas de atuação após conclusão do CSTGP são levantadas por três questões: uma pergunta aberta que questiona o que o futuro egresso gostaria de fazer; uma questão fechada, que pergunta o tipo de instituição na qual o aluno deseja atuar; e outra questão aberta, que indaga a cidade – estado onde pretende atuar.

**Tabela 09:** Expectativas de atuação após a conclusão do CSTGP. Panorama Turma 2021.2 - CSTGP, abr. 2022.

Expectativas após a finalização do Curso	N
Concurso	7
Trabalhar na área / carreira pública	7
Trabalhar	2
Assessoria à Administração Pública Local	1
Pós-graduação	6
Ingressar na política	1
Abrir uma ONG	1

Atuar na criação de políticas públicas e projetos em Saúde	1
Atuar em Direito Público	1
Não sabe ainda	1

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

A Tabela 09 apresenta a síntese das respostas quanto às expectativas de atuação dos ingressantes de 2021.2. Elas somam 28 evocações, já que alguns alunos registraram mais de uma opção. Como em anos anteriores, o concurso público e o trabalho na área de gestão pública figuram entre as opções mais frequentes, seguidas por pós-graduação. Como alguns alunos já tem uma graduação anterior, o CSTGP é usado como uma forma de “aperfeiçoamento” para atuação pública na área de origem (Direito, Saúde, dentre outras). Quanto ao nível administrativo ou a atuação pública não estatal preferida pelos alunos, pela Tabela 10, se percebe que o serviço público federal está nas expectativas dos alunos em primeiro lugar, diferente de anos anteriores nos quais era o serviço público municipal o prevalente. Do mesmo modo, para a Turma 2021.2, não houve menção à consultoria.

**Tabela 10:** Preferência de campo de atuação pós-graduação. Panorama Turma 2021.2 CSTGP, abr. 2022.

Preferência de campo de atuação	N	%
Consultoria para o serviço público	0	0
ONGS e Terceiro Setor	1	4,2
Serviço público estadual	1	4,2
Serviço público federal	9	37,5
Serviço público municipal	8	33,3
Onde achar emprego	5	20,8
Total	24	100

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Quanto ao local onde pretendem atuar após o CSTGP, apenas 01 aluno mencionou um local fora da Bahia (Brasília), outros 3 ainda não sabem, 03 declararam ir morar onde houver trabalho e 1 declarou “qualquer lugar”. Todos os outros mencionaram algum local mais próximo, fosse em

idades do Recôncavo (04 em Cachoeira e nenhum em São Félix ou Muritiba) ou regiões próximas (especialmente a de Feira de Santana).

## VI. Perfil do aluno quanto às possibilidades de atuação remota/conectividade

Como já mencionado na Introdução deste Relatório, o semestre 2021.2 foi oferecido de maneira híbrida, em atendimento às medidas de enfrentamento à pandemia COVID 19. Os ingressantes, no CAHL, tiveram suas aulas de maneira remota. Neste sentido, os alunos (e professores e técnicos) precisam de condições mínimas para participação remota, em especial em relação a três dimensões: espaço apropriado para estudo, acesso a equipamentos e acesso à internet. No Questionário de Perfil 2021.2, assim como em 2020.2, foram acrescentadas 08 questões sobre elas.

É fundamental entender que os respondentes minimamente tinham acesso à internet, já que também a aplicação do Questionário foi feita *on line*. Não é possível saber, no momento, as razões pelas quais as pessoas não se matricularam ou, dentre aquelas que efetivamente fizeram suas matrículas, porque nunca compareceram às aulas ou porque deixaram de fazê-lo durante o semestre remoto.

- a. **Espaço adequado para estudo na residência:** Perguntados se, em suas casas, os alunos tinham um espaço adequado para estudos, três (12,5%) responderam que não, oito (33,3%) responderam que parcialmente e 13 pessoas (aproximadamente 55%) responderam afirmativamente, em uma situação um pouco mais propícia aos estudos que aquela observada no semestre anterior. Em 2021.2, assim, como nos semestres anteriores, ficou conspícuo que os momentos síncronos competem com a programação da televisão e das rotinas familiares, o que, muitas vezes, dificulta a aprendizagem. Em alguns momentos, a participação do aluno, normalmente apenas abrindo o microfone, vinha acompanhada por sons altos de televisão ou de crianças e animais, o que resultou em menor participação e câmeras fechadas.

- b. **Compartilhamento de espaço:** Mesmo quando, na residência do aluno, há um espaço adequado / destinado ao estudo, nem sempre esse espaço é destinado a apenas o aluno de Gestão. Por esta razão, foi questionado ao ingressante de 2021.2 se ele precisava dividir o espaço de estudo com outras pessoas. Novamente, o panorama 2021.2 foi ligeiramente mais adequado que aquele encontrado em 2020.2: apenas 02 alunos declararam não ter espaço para estudo em suas casas (eram 03 no semestre anterior), 11 alunos não precisavam dividir espaço e outras 08 pessoas dividiam apenas com mais uma pessoa (45,8% e 33,3%). Dos restantes, dois alunos dividiam o espaço com mais duas pessoas e um ingressante o fazia com mais três pessoas.
- c. **Equipamentos disponíveis para o aluno durante o semestre 2021.2:** Pela Tabela 11, é possível observar que, novamente, a situação da Turma 2021.2 é ligeiramente mais adequada que aquela observada em 2020.2, ainda que muito preocupante. Dos 24 ingressantes, 29,2% (07 pessoas) contam apenas com o celular como equipamento para o semestre. Embora essas pessoas possam ter acesso às aulas, é bastante desafiador fazer todas as atividades ao longo da formação, em especial aquelas que dependem de bases de dados, editores de texto e de imagem. Essa é uma questão que deve ser endereçada pela UFRB dentro de suas políticas de assistência estudantil.

De todo modo, pela Tabela 11, é possível observar que um número grande de estudantes (11 em 24) acessa computadores de mesa ou notebooks, o que é mais favorável para as atividades acadêmicas que apenas o celular.

**Tabela 11:** Equipamentos aos quais os alunos têm acesso durante o semestre 2021.2. Panorama Turma 2021.2 - CSTGP, abr. 2022.

Equipamentos aos quais o aluno tem acesso durante o semestre 2021.2	N	%
Celular	7	29,2
Netbook	2	8,3
Netbook, Celular	3	12,5
Netbook, Celular, Impressora	1	4,2
Notebook ou Computador de mesa	2	8,3
Notebook ou Computador de mesa, Celular	6	25,0

Notebook ou Computador de mesa, Celular, Impressora	1	4,2
Notebook ou Computador de mesa, Tablet, Celular	1	4,2
Notebook ou Computador de mesa, Tablet, Celular, Impressora	1	4,2
Total	24	100

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

- d. **Necessidade de compartilhamento de equipamentos durante o semestre:** Quando observado o perfil do aluno do CAHL, nem sempre ter acesso a um ou mais equipamentos significa acesso pleno. Assim, do mesmo modo que em 2020.2, questionamos o aluno da Turma 2021.2 se ele teria que dividir os equipamentos com outras pessoas e, do mesmo modo que no semestre anterior, a maior parte da Turma (75%, 18 alunos) não precisa compartilhar os equipamentos, o que é interessante, visto que podem mais facilmente organizar seus tempos para os estudos. Outras seis pessoas mencionaram não ter equipamentos (1), o compartilhamento com uma outra pessoa (04 respostas) ou com duas pessoas (01).
- e. **Acesso à internet:** Consultados sobre como acessam a internet, os 24 ingressantes respondentes relataram: dados móveis (com pacote amplo) – uma pessoa; dados móveis (com pacote restrito) – uma pessoa; provedor de internet e acesso via WIFI e cabo – 16 alunos (66,7%); Wifi / cabo - provedor de internet e Dados móveis - pacote celular amplo (seis pessoas). Assim como em 2020.2, no conjunto, os ingressantes poderiam manter suas câmeras abertas durante os encontros síncronos, sendo que a maior parte da Turma 2021.2 acessa a internet sem tanta restrição. Contudo, não é essa a realidade nesses encontros, talvez pelo compartilhamento do espaço com outras pessoas da família.
- f. **Qualidade da internet:** A qualidade da internet a que o ingressante tem acesso é fundamental para que ele/ela consiga participar das atividades assíncronas e síncronas nos semestres remotos ou híbridos, além de acessar referências as mais diversas e estar em rede. Da Turma 2020.2, 73,3% (12 alunos) consideram a qualidade da sua internet adequada ou muito adequada. Em 2021.2, o percentual foi menor (75% da Turma, que equivalem a 18 ingressantes), mas ainda assim importante. Por outro lado, 03 alunos a consideraram

inadequada (totalmente ou não) e 3 alunos consideraram a qualidade da internet “indiferente”.

- g. **Softwares dominados pelos ingressantes da Turma 2021.2:** O domínio de software de textos, planilhas e apresentações visuais, base de dados, ou aplicativos de conexão (Google Meet, Zoom), dentre outros, é fundamental para que o aluno consiga desenvolver suas tarefas e efetivamente participar das atividades universitárias. A Tabela 12 a seguir apresenta o panorama da Turma 2021.2

**Tabela 12: Programas e aplicativos que o ingressante da Turma 2021.2 conhece/domina.** Panorama Turma 2021.2 - CSTGP, abr. 2022.

<b>Programas/aplicativos dominados pelos ingressantes 2021.2</b>	<b>N</b>
Google Meet, Zoom ou outro que favoreça o encontro on line	3
Não lido e nem domino programas de internet / de computador	3
Word ou programa de texto	3
Word ou programa de texto, Excel ou programa de planilhas, Audacity, Anchor ou outro para trabalhar com áudio, Final Cut, Lightworks ou outro para trabalhar com vídeo	1
Word ou programa de texto, Excel ou programa de planilhas, Google Classroom, SIGAA ou outros para acompanhamento de aulas, Google Meet, Zoom ou outro que favoreça o encontro on line	2
Word ou programa de texto, Excel ou programa de planilhas, Powerpoint, Prezi ou programa para apresentação de trabalhos	1
Word ou programa de texto, Excel ou programa de planilhas, Powerpoint, Prezi ou programa para apresentação de trabalhos, Google Classroom, SIGAA ou outros para acompanhamento de aulas, Google Meet, Zoom ou outro que favoreça o encontro on line	4
Word ou programa de texto, Excel ou programa de planilhas, Powerpoint, Prezi ou programa para apresentação de trabalhos, Google Meet, Zoom ou outro que favoreça o encontro on line	1
Word ou programa de texto, Google Classroom, SIGAA ou outros para acompanhamento de aulas, Google Meet, Zoom ou outro que favoreça o encontro on line	2
Word ou programa de texto, Google Meet, Zoom ou outro que favoreça o encontro on line	1
Word ou programa de texto, Powerpoint, Prezi ou programa para apresentação de trabalhos, Google Classroom, SIGAA ou outros para acompanhamento de aulas, Google Meet, Zoom ou outro que favoreça o encontro on line	2
Word ou programa de texto, Powerpoint, Prezi ou programa para apresentação de trabalhos, Google Meet, Zoom ou outro que favoreça o encontro on line	1

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

O aspecto que mais chama atenção nas respostas da Turma 2021.2 é que três alunos não dominam qualquer software e outros três apenas referenciaram programas que favorecem o encontro remoto.

Os softwares mais conhecidos pela Turma 2021.2 estão relacionados à elaboração de textos, como o Word, do mesmo modo que na turma anterior. Por outro lado, os que são menos conhecidos dizem respeito à manipulação de dados e aplicativos para trabalhar imagem e áudio / apresentação de trabalhos.

- h. **Redes sociais utilizadas:** A última questão referente às possibilidades de atuação remota/conectividade da Turma 2021.2 levantou as redes sociais utilizadas pelos alunos. O CSTGP-UFRB, além do *site* institucional, lida com uma conta no Instagram para fazer comunicações gerais à comunidade de Gestão Pública. Assim como no ano anterior, a Turma 2021.2 tem alunos alocados majoritariamente no Instagram (20, 83,3% da Turma). Em 2022, a página do Facebook de Gestão Pública foi descontinuada, visto que não estava sendo efetiva na comunicação com seus alunos. Na turma 2021.2, apenas três alunos utilizavam o Face (em 2020.2, eram apenas 2 alunos com este acesso). Interessantemente, outros três alunos se vincularam ao LinkedIn.

Além dessas redes, o Curso de Gestão Pública utiliza ainda o canal institucional de comunicação via e-mail do SIGAA e um grupo no WhatsApp chamado Comunidade Gestão Pública, ao qual estão vinculados todos os alunos que assim o desejem.

Esta dimensão encerra o Relatório de Perfil do Ingressante no CSTGP-UFRB em 2021.2.

Este relatório técnico foi elaborado por Lys Maria Vinhaes Dantas no escopo do Projeto “Modelos de análise de implementação de políticas públicas pelo olhar do implementador: Educação Básica e Superior no entorno da Baía de Todos os Santos sob foco” - PRPPG1941. A autora autoriza que o texto seja divulgado, reproduzido, adaptado e utilizado, desde que o devido crédito de autoria seja dado.